ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 28/07/2025

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Julho do ano de 2025, às 15h00 em formato híbrido, presencialmente na Sala de Gestão 6º Andar Ala B do Palácio das Araucárias, em Curitiba (PR) e *online* por meio de *link* disponibilizado para os (as) Conselheiros (as) sob justificativa prévia deu-se início a Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná (CEMVEJ/PR). Fizeram-se presentes os (as) **Conselheiros (as) Governamentais:** TITULAR: JANE CRISTINA LOBATO (SEJU); SUPLENTE: ELLEN CUNHA DO NASCIMENTO (SEEC); **Conselheiros (as) da Sociedade Civil:** TITULAR: IVETE MARIA CARIBÉ ROCHA (SEPAJ); TITULAR: NORTON NOHAMA (UFPR); SUPLENTE: ADÉLIA LOPES (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ – SINDIJOR). **Convidados (as) / Especialistas / Parceiros (as) / Colaboradores (as):** LISANDRA SILVÉRIO (ASSISTENTE ADMINISTRATIVA _ UTSC/SEJU); TITULAR: OLYMPIO DE SÁ (MP); SUPLENTE: RAFAEL MACHADO MOURA (MP); SUPLENTE: FÁTIMA GODINHO (MP); TITULAR: ANTONIO VITOR (DP); TITULAR: MARIA APARECIDA (TJPR); CLAÚDIA HOFFMANN (LUME); MAURÍCIO REQUIÃO (MPT); HENRIQUE SUEJIMA (MPT); GUILHERME ANGELINO (MPT); RENATA (LUME). **Justificativa de Ausência:** Sem justificativa. **1. Abertura:** A princípio, Lisandra Silvério (Assistente Administrativo – SEJU/UTSC) saudou a todos e todas, e deu início à chamada nominal para registro em Ata, pergunta se todos receberam a Pauta no e-mail, todos receberam. Logo após, deu-se início à Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná (CEMVEJ). Dra Ivete cumprimenta todos (as) e informa que inicialmente quer registrar a presença de Convidados (as) presentes nessa Reunião, o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Dr Guilherme Angelino e Henrique Suejima, que acompanham o Conselheiro Maurício Requião (TCE) e a presença da Dra Eliana Salum. Dra Ivete saúda e dá as boas vindas a todos. **2. Aprovação de Pauta:** Primeiramente, foi solicitada pela Fátima Godinho adicionar

na Pauta a Inclusão a Atividade Eu Estive Aqui. A seguir, Dra Ivete colocou a Pauta e suas respectivas inclusões em aprovação do pleno. Sem ressalvas, aprovadas. **3. Aprovação da Ata:** Dra Ivete confirma se todos receberam a Ata, informa que a seguir será feito a aprovação, e se todos estão de acordo. Sem ressalvas, aprovada. **4. Informes do LUME (Contratação Professora Cleusa e Parceiros no Termo de Cooperação):** Cláudia cumprimenta todos (as), e informa que tem uma série de comunicações para fazer. **4.1** - Inicia informando sobre a resposta do Ofício para o Ministério dos Direitos Humanos, é uma demanda de uma Pasta do Ministério de Direitos Humanos e de Cidadania, eles gostariam de saber quais os lugares no Paraná já são consagrados como Lugar de Memória e mais outros que tem potenciais para serem marcados como Lugares de Memória. Foi deliberado na ultima reunião do Comitê que o LUME assumiria uma parte desse trabalho de escrita e levantamento dos Lugares de Memória que não foi feito e enfatiza que está fazendo um trabalho em duas frentes, uma conversando com ex-presos Políticos a outra conversando com Acadêmicos Especialistas no Tema, já foi realizado duas reuniões, já tem uma parte do levantamento, terão mais duas reuniões para ver tudo o que podem destacar para Dra Ivete olhar e aprovar o que foi indicado, para então responder o Ministério dos Direitos Humanos. **4.2** - Informa que o segundo ponto é que entraram em contato com o Ministério Público do Trabalho sobre a possibilidade de colaboração e contribuição com os Projetos das Ações Pedagógicas do LUME Lugar de Memória, concordaram e mostraram interesse em entrar no termo de Cooperação do LUME. Agora estão trabalhando num novo aditivo ao Termo de Cooperação que vai incorporar para além dos parceiros que já estão, vai ser incluído agora a Secretaria de Cultura do Estado do Paraná e o Ministério Público do Trabalho do Paraná, esse aditivo já está em construção. **4.3 -** Cláudia informa que estão organizando uma semana de várias atividades na SALA do LUME, começa no dia 20 de Agosto, às 09h00 com uma roda de conversa, onde cada parceiro do Instituto LUME vai poder falar das suas contribuições, desafios, avanços. O Dr Rafael Garcia fará uma Palestra sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho no GT Justiça de Transição numa Articulação Nacional, coordenado pela Dra

Sandra Lia de Brasília, mas que o Dr Rafael Garcia representa no Estado do Paraná, também pretendem trazer alguma fala de ex-presos Políticos, roda de escuta e conversa, discutir atividades do LUME, o Plano de Trabalho, o que tem sido conseguido fazer. Questiona a Desembargadora Maria Aparecida se poderiam contar com um café do TJ, nesse dia, se der certo vão levar uma turma de alunos surdos de quinze a vinte que nunca tiveram acesso ao conteúdo do LUME, porque vai ter um intérprete em libras para esses alunos. **4.4** – Com relação a porta doada para o LUME, recebida por um pesquisador de Curitiba, ele adquiriu uma das portas das celas do DOPS, das construções que estavam sendo demolidas, entrou em contato com a Cláudia, que pautou no CEMVEJ para dar um encaminhamento, o Ofício encaminhado pela Jane (SEJU) e Lisandra (Assistente Administrativa – UTSC/SEJU) para o TJ chegou no Centro Judiciário de Curitiba nas mãos do Osvaldo (Secretário da Diretoria do Fórum) que contatou a Cláudia perguntando se o LUME está de acordo com a entrada da porta no acervo do LUME, diante da afirmativa que sim, ele vai despachar com o Diretor do Fórum e a porta vai fazer parte do acervo. Cláudia vai falar com o Arquiteto do TJ para ver a melhor forma de expor essa porta, fazer uma placa indicando a origem desse documento histórico em forma de porta. **4.5** – Cláudia solicita para que a Jane e a Lisandra assumam junto com Dra Ivete convidar formalmente via Ofício a todos os parceiros do Termo de Cooperação do LUME para esse evento do dia 20 de Agosto de 2025, em especial para a Presidente do TJ conhecer a SALA LUME, os parceiros e o trabalho que está sendo realizado. Ressalta que terá a presença de um fotógrafo para fazer fotos para o Inventário Participativo aprovado via Edital Público que estão desenvolvendo. Nos dias 21 e 22 de agosto vai ser oferecido o 2° Módulo do Curso sobre História, Memória e Patrimônio para funcionários do TJ, a maioria dos interessados são Terceirizados, Estagiários e Servidores, esse Curso é em parceria com a UFPR com o Professor Leandro Gorsdorf do Curso de Direito que coordena um Projeto chamado Máquina de Ativismo. **5. Conselheiro do TCE - Maurício Requião, na Reunião do dia 28/07/2025:** Dra Ivete solicita ao Norton para ele fazer a apresentação do Dr Maurício Requião que está participando da reunião. Norton

cumprimenta todos (as) e dá as boas vindas para o Conselheiro Dr Maurício Requião que aceitou participar da reunião, para ouvir e inteirar-se sobre o trabalho do Comitê, agradece a sua presença. Dr Maurício Requião cumprimenta todos (as) e inicia falando que tomou conhecimento do trabalho desenvolvido pelo CEMVEJ através do Norton, trata-se de um tema que o envolve pessoalmente, sempre procurou acompanhar a busca e reconstrução da Memória que dessa conversa ele vislumbrou a possibilidade do Tribunal de Contas como instituição ter uma contribuição positiva desse trabalho e pode ser construída, frisa que é papel do Tribunal de Contas estar atento para o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Lei. Informa que nesse instante por uma questão conjuntural é o Relator das Contas do Governo do ano de 2024, que deverão ser relatados ainda este ano, não é apenas um relato contábil, mas é também uma política de ações, que buscam conhecer e avaliá-las, como não se pode avaliar tudo, os Conselheiros e Relatores acabam indicando temas que consideram importantes e relevantes, a medida que algo não foi feito o Tribunal tem meios de fazer com que aquelas determinações ou recomendações possam ser cumpridas, tem uma estrutura cuja função é acompanhar estas decisões que obrigam o Poder Público realizar determinadas ações. Informa que a inspetoria dele hoje é responsável pela Educação, por alguns órgão de Pesquisa do Estado como Fundação Araucária, Biblioteca Pública e Fundepar. O Conselheiro Fábio Camargo que fiscaliza a SEJU, onde está vinculada a Comissão se levarem essa demanda ele há de analisar e ajudar, seguindo a mesma meta, relembra que qualquer cidadão pode representar diante de algo que o Estado deveria fazer e não está fazendo, que é possível que independente desta ação de iniciativa do Tribunal está propondo, possa vir uma denúncia seja da cidadania ou da própria Comissão que está aqui instituída. Jane explica que a Casa Civil solicitou pelo TCE um documento para a SEJU, toda a situação do LUME desde a Comissão da Verdade, e que o trabalho está no site da SEJU onde estão os Conselhos e Comitês, estão lá todos os Relatórios e trabalhos do CEMVEJ. Dr Maurício informa que é o procedimento padrão, cada área quando esbarram em alguma dúvida, oficiam os Órgãos responsáveis para que se traga alguns

esclarecimentos em torno daqueles pontos. Jane ressalta que estão com problemas de Servidores e estruturais, uma é a Coordenadora do LUME, a Cláudia que trabalhava no MP, houve uma situação que teve que sair mas continuou fazendo trabalhos voluntários sem remuneração, a Cláudia conseguiu fazer um Termo de Cooperação com a Secretaria da Cultura como as que o LUME já tem com o TJ, SEJU, MP, DP, para ela poder ficar como Coordenadora. Outra questão é a Cleuza, Historiadora que está na Secretaria de Educação, está disponível e estão aguardando que tenha um cargo para ela vir para a SEJU, já tem uma necessidade de ter uma Historiada no LUME. Norton se manifesta sobre a necessidade que o Estado instituísse Espaços de Memória da Ditadura, que o Espaço LUME foi constituído por uma concessão do TJ e condicionado a um convênio que faz parte do TJ, MP e SEJU, vem sendo acrescentado parceiros como a Cláudia citou que estão se agregando a esse convênio para manter esse espaço existente, esse convênio não se materializou com uma estrutura própria, autônoma, ou condições administrativas de funcionar, para manter esse Espaço de Memória que também é um Museu, depende da disponibilidade de um dos parceiros ceder recursos financeiros, material, pessoal e fica vulnerável a essa disponibilidade. Afirma que seria necessário que o Estado garantisse o mínimo para ele funcionar, recursos financeiros e pessoal devidamente qualificado. Dra Ivete concorda e reforça sobre pessoal qualificado para atender o público que visita o Espaço LUME, eventualmente alunos, que precisa ser explicado para que entendam o fato Histórico. Dr Maurício Requião fala que se dispõe a ajudar como Superintendente da Educação, para ver a possibilidade, não é uma garantia, mas acha que não há nenhum impedimento na área ilegal e nem necessariamente obrigação de existir um cargo, se necessário vão conversar sobre isso. Dr Maurício Requião expressa a ideia de fazer um Capítulo da Comissão da Verdade, extrair eventuais recomendações e determinações, ou uma representação pessoal, há vários caminhos possíveis, sugere a Comissão focar o que ela deseja que conste neste Capítulo da forma mais objetiva possível. A Desembargadora Maria Aparecida acha que teria que ser evidenciado o Comitê da Memória e Justiça (nesse momento

problema com áudio) fazer as avaliações e fortalecer as ideias do Comitê. Dr Olympio faz uma retrospectiva que a partir da UFPR, que realizou uma grande reunião no Fórum de Resgaste da Verdade, Memória e Justiça, compareceram mais de cinquenta Entidades e a partir dai se sugeriu a criação da Comissão Estadual da Verdade, o Fórum sugeriu ao Governo do Estado a constituição e o Fórum indicou os nomes das pessoas que já estavam envolvidas e trabalharam cinco anos consecutivos fazendo Audiências Públicas em Curitiba e Cascavel, apresentaram o Relatório final com várias recomendações dentre elas a criação do Comitê para dar sequência ao trabalho, assim foi a criação do CEMVEJ. E que ele Dr Olímpio, Dra Ivete, Desembargadora Maria Aparecida e o Norton já faziam parte da Comissão e foram agora por Decreto instituídos, elogia a Cláudia pela dedicação e o LUME tem mantido contato com outros Espaços Nacionais e Internacionais de Memória, tem saído para fazer exposições sobre o período da Ditadura, ficou necessário ter uma estrutura mínima, cresceu muito e tem inúmeras atividades. Dr Olympio atua na Comissão a Cláudia acompanhou a investigação e na formulação do Relatório e pela experiência no período da Comissão, Cláudia foi indicada para ser Coordenadora do LUME e como ela saiu do MP, estão tentando agora se essa disposição funcional que ela tava no MP se seria possível com a Secretaria da Cultura e pudesse ser indicada a Coordenadora, se o Dr Roberto Requião puder auxiliar nessa questão conseguiria restabelecer o que funcionou muito bem enquanto ela era Coordenadora da SALA LUME. Dr Ivete fala que a outra situação, talvez um apoio maior para o Arquivo Público, onde está todo o Acervo da Comissão Estadual. Henrique (MPT) frisa que chamou atenção na leitura ao notar a dificuldade de encaminhamento as vezes muito simples, sem respostas e realmente este Comitê efetivar o que seria sua função social, de repente seria importante formalizar essas solicitações e se criar mais Centros de Memória, pontuar as dificuldades constar no Relatório todas as necessidades efetivas para independente do Governo serem cumpridas. Cláudia expressa que uma das questões a serem discutidas, seria um grande apoio que o Comitê Verdade e Justiça do Paraná, tivesse acesso a uma verba financeira e pensar numa atuação um pouco mais digna. O LUME é o único

representante do Sul como um lugar de Memória estabelecido que trata do tema da Ditadura no Paraná, único Lugar de Memória da América Latina e do Caribe que tem esse formato de cooperação com várias Instituições parceiras, faz parte da Rede Brasileira, Rede Latina Americana e Caribenha de Lugares de Memória e uma coalizão Internacional que envolve cinco Continentes, acha que precisam pensar no papel da Memória no orçamento do Estado, pensa que se o LUME tiver bem estruturado pode ser descentralizado, aprovaram um Projeto na Lei Rouanet para fazer exposições itinerantes em cinco Universidades Estaduais, só que Lei Rouanet precisa do aporte de Empresas, nenhuma Empresa quis colocar seu nome vinculado ao nosso tema, Cartografia da Repressão, estão tentando agora ajustar o título. Conseguiram aprovar um Projeto via Edital Público que chama Profice da Secretaria da Cultura, teve a sensibilização da Dra Luciana Secretaria da Cultura que conversou com a Copel que financiou e é com esses recurso que estão escrevendo o Inventário Participativo Memória Verdade e Justiça do Paraná, a partir disso se verificou que o Arquivo Público não tinha aberto as caixas da Comissão da Verdade de 2014, e que os CDs das Audiências Públicas de 2012, 2013 e 2014, não foram transcritos para uma tecnologia adequada e parte do material foi perdido, assim a equipe do LUME conseguiu fazer esse histórico. A SALA LUME conta a história de pessoas comuns que precisam chegar no público, desde a história da Tereza Urban, a história dos Indígenas Guaranis expulsos de suas terras, dos Quilombolas assassinados pelos militares, de povos que foram dizimados pela Ditadura, para que as pessoas saibam dessas histórias para que nunca mais aconteça. Cláudia acha que um apoio importante para o LUME e o CEMVEJ seria pensar num orçamento para fazer um plano de Ação, realizar um evento, palestras com Especialistas, participação de Eventos, desenvolver atividades educativas, levar o LUME para o interior do Estado, demarcar outras lugares de Memória, como a União da Tríplice Fronteira. Norton reitera que o Relatório é do Estado, foram constituídos por uma Lei Estadual que entregou um Relatório de Estado, frisa que a Memória e o Acervo só se resolve com vontade de fazer, tecnologia e recursos. Norton ressalta que tem uma infinidade de casos que não foram investigados, porque não dava tempo. Jane

relembra que é um prejuízo também porque não tem a Servidora para fazer isso também, no caso a Cleuza. Norton fala que precisava ter um Edital direcionado a pesquisa para investigação nessa área assim como precisam de material didático e a preparação dos Professores para lidar com esse tema. Dr Rafael entrou com uma representação na Comissão Interamericana de Direitos Humanos informa que foi levantado um dos casos mais emblemáticos da Comissão e diante da falta de resposta desse massacre, de mortos e desparecidos não só em relação a reparação, mas a falta de ação na busca dos corpos dessas vítimas e da responsabilização criminal, em nome da Comissão levaram à Corte Interamericana, são quatro fases, já avançaram a primeira, que é a mais rigorosa, agora estão pensando em buscar a AGU, o Governo Federal, para buscar uma solução amigável e já ter um acordo com a retificação do sistema. Jane informa que ela, Dr Rafael e Dr Olympio precisam se retirar da reunião, porque tem uma reunião com a DG da SEJU. Dr Maurício Requião sugere parcerias com alguém que consiga identificar a importância e criar condições mínimas de trabalho, pensa que no sentido de ter uma parceria que envolva a Secretaria de Educação porque isso legaliza a possibilidade da disponibilidade de funcionários, de recursos, Coffee break, de material didático. Cláudia questiona qual é o encaminhamento. Dr Maurício que são muitos encaminhamentos diferentes, mas acha que tinham que trabalhar na sugestão que incorporar a Secretaria de Educação nessa parceria, nesse grupo, fazer parte do CEMVEJ, fala que ele não conhece os termos desse convênio, se envolve recursos financeiros, mas se o Comitê passar esse convênio, podem marcar uma conversa com o Secretário de Educação. Outro ponto importante é fazer um levantamento do que gostariam, que ele pode no seu Relatório das contas do Governo, pode dizer que é necessário, não sabe se isso será aprovado, a criação de dotação orçamentária, criação dos espaços e condições para que seja atividade realizada em relação a proteção do acervo. Solicita ajuda para buscar alternativas e redigir esse Relatório para que ele seja fiel ao que estão pretendendo e que ele gostaria muito de contribuir. Cláudia enfatiza que acha o mais urgente agora é resolver a questão das funcionárias da SALA LUME. Dr Maurício Requião ficou de ver sobre essa

questão, Cláudia irá contatá-lo. Nórton frisa que se sintetizasse condições de longo prazo, que são mais estruturais, que dizem respeito a questões de Memória, a disponibilização do acervo para acesso público, o tratamento do material audiovisual, a pesquisa, mas precisa ter investimento a longo prazo ter edital, a produção de material didático, é necessário ter ações estruturais para que isso não se perca. Dra Ivete fala que vão fazer um Ofício para encaminhar para o Conselheiro Dr Maurício Requião especificando as necessidades e problemas do Comitê. Dr Maurício Requião sugere também uma Audiência com o Presidente do Tribunal de Contas. Dra Ivete agradece a visita e a participação do Dr Maurício Requião e convidados. **5. Atividade Eu Estive aqui:** Na sequência da reunião Fátima Godinho solicita a inversão da Pauta, precisam definir alguns encaminhamentos para a atividade de primeiro de Agosto, inversão aprovada. Fátima Godinho informa que encaminharam a proposta de atividades para a Coordenação da Imagem e do Som, eles solicitaram uma alteração de datas, tendo em vista que o setor educativo estaria em recesso no mês de Julho, passaram duas datas, nos dias: primeiro de Agosto e quinze de Agosto. Entraram em contato com o setor educativo e definiram algumas questões, o setor vai chamar para as atividades os alunos do terceiro ano do Ensino Médio por conta do limite de idade e alunos do Curso de Direito. Relembrando que vai tratar da Tereza Urban, uma discussão do contexto da Ditadura Militar, o depoimento e o livro dela, a ação vai iniciar das 15h00 as 16h30, será realizado no espaço cadeia de custódia e gostaria de saber quem do Conselho vai poder participar e se podem dar continuidade naquela ideia inicial de fazer a projeção do depoimento da Tereza Urban, algumas imagens do livro, e também para situar o público falariam da Comissão e um contexto da Ditadura Civil Militar principalmente nesse período em que ela faz esse relato do seu livro, se alguém tiver alguma alteração pode se manifestar, só precisam decidir quem poderá participar dessa atividade e se podem manter essa proposta inicial. Dra Ivete informa que na questão do Coffee Break solicitado pela Cláudia para o Evento na SALA LUME no dia vinte de Agosto a Jane informou que a SEJU vai fornecer e solicita para Cláudia fazer um pedido, LUME oficiar a SEJU na pessoa da Jane

sobre esse pedido do café da manhã. **6. Visita a SALA LUME do Professor Bernardo Beltrán:** Dra Ivete informa sobre a visita do Professor Bernardo Beltrán de História, da Província de Tucumán na Argentina, gostou muito da visita por ser um lugar do Judiciário e ter um Centro de Memória, junto foi também uma Pesquisadora Mexicana que está aqui em Curitiba, a pesquisa dela é sobre mortos e desaparecidos no México, gostou muito da SALA LUME. **7. Informes Gerais:** Dra Ivete informa que a Dra Juliana faz parte da Comissão de Justiça de Transição da OAB que foi recentemente criada e ela sugeriu o envio de alguns Ofícios para recursos, viagens (problemas com o áudio) Dra Ivete informa que oficiaram pela Comissão da Verdade para OAB e não receberam respostas, agora vão renovar para Comissão de Justiça de Transição. Cláudia informa que foram convidados a fazer uma fala sobre o Projeto Inventário Participativo Memória Verdade e Justiça no Arquivo Público, dia 07/08/2025, vai enviar o convite no grupo. Lisandra Silvério (Assistente Administrativo – UTSC/SEJU) solicitou a palavra para informar que é a última reunião em que participa no CEMVEJ, agradeceu a todos pelo aprendizado. Dra Ivete agradeceu e desejou sucesso, assim como todos os Conselheiros agradeceram o trabalho da Lisandra no Comitê. **9. Encerramento:** Por fim, Dra Ivete agradeceu a presença de todos e todas, e deu por encerrada a Reunião da Assembleia Geral do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi lavrada por Eucaris Ferreira da Rocha. Revisada por Jane Cristina Lobato Vasques.